

1 **ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL**
2 **DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA/SP –**
3 **CMDCAF– 11/10/2023.** Ao dia onze de outubro de dois mil e vinte e três, às
4 8h30, realizou-se a reunião em formato presencial na Secretaria de Ação
5 Social - Salão (Endereço: Av. Champagnat, 1750— Centro, Franca —
6 SP,14400–320). A mesma foi coordenada pela presidente Vanessa
7 Aparecida Barbosa Tristão, que saudou a todos e fez verificação do quórum.
8 Estiveram presentes como representantes do Poder Público: Prefeito ou
9 representante por ele designado: **Ana Paula Pinto Marafiga Ribeiro,**
10 **Gislaine Alves Liporoni Peres;** Representante da Assistência Social:
11 **Marina Ferreira Rocha Silva e Aviner Gabriel Kitamura;** Representante da
12 Secretaria da Educação:ausente; Representante da Secretaria da Saúde:
13 **Hezilmara Aparecida Menezes Mendonça;** Representante da Secretaria de
14 Rendas: ausente; Representante da Secretaria de Segurança e Cidadania:
15 **Maurício Gonçalves da Rocha;** Representante da Diretoria Regional de
16 Ensino: **Regiane D’Arc Ferreira,** Representante da Polícia Civil: ausente;
17 Representante da Receita Federal do Brasil: **Flávio Paulo de Faria;**
18 Representante do Ministério do Trabalho: **Eloá Patrocínio de Assumpção;**
19 Representante da Secretaria de Finanças: **Vanda Maria Pires Rodrigues;**
20 Representação da Sociedade Civil: Representantes das Entidades
21 Assistenciais de Franca: **Cristina Alves Moreira;** Representantes da OAB -
22 Ordem dos Advogados do Brasil: **Alex do Vale.** Representante das
23 Entidades de defesa e atendimento da criança e do adolescente com
24 deficiência: **Vanessa Aparecida Barbosa Tristão;** Representante dos
25 Sindicatos de Trabalhadores com sede Franca: **Mariana Coelho Rosa;**
26 Representante da Indústria e Comércio e ou Serviços de Franca: ausente;
27 Representantes das Entidades Não Governamentais que desenvolvem
28 programas profissionalizantes junto a adolescentes: **Geovana Fuga Lima e**
29 **Andreia Luzia Bernardes Inocêncio;** Representante da Saúde Privada:
30 ausente. Representante das Escolas Particulares: ausente justificado;
31 Representante das Entidades que trabalham ou desenvolvem programas na
32 recuperação e prevenção às drogas: **Marcelo Peraro de Souza;**
33 Representante de Clubes de Serviço: **José Cândido Chimionato;** Como



Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente de
Franca SP

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

34 convidados estiveram presentes: Roberta Martins, Vanessa P. Duzzi Souza,
35 Viviane C.N. Santos Silva, Iuri de Freitas Timoteo e Tayná Rodrigues Oliveira.
36 Vanessa inicia a reunião e faz a apreciação das atas da 18ª e da 19ª
37 reuniões. Ela justifica que sempre traz as atas em sequência, mas a do dia
38 22 de setembro ficará para a próxima. Sobre a 18ª ata, Vanessa informa que
39 a Claudia alterou o texto, trazendo a literalidade da fala, mas não mudou o
40 significado do que foi apresentado anteriormente. Ela diz que a nova versão
41 ficou mais confusa. Hezilmara pergunta se a nova versão transcrita foi
42 encaminhada por e-mail e Vanessa confirma. Gislaine se manifesta dizendo
43 que, quando recebeu a resolução para ser publicada com a convocação dos
44 conselheiros, não se lembrou de ter sido deliberada com a palavra
45 "convocação". Ela questiona por que está sendo convocada se não foi uma
46 deliberação. Gislaine continua dizendo que Vanessa trocou e-mails com ela e
47 que, pelo que entendeu, não foi cumprida a deliberação. Ela cita os
48 argumentos utilizados pela Vanessa, com fundamento no regimento interno,
49 para a convocação de reuniões extraordinárias e ordinárias, e não para
50 convocar conselheiros. Após novo questionamento, informa que Vanessa lhe
51 respondeu que a mesa diretora tomou a decisão. Dessa forma, Gislaine diz
52 que foi procurar as atribuições da mesa diretora e não encontrou nada
53 respaldando essa atribuição. Ela reforça que, se fosse para decisões serem
54 tomadas apenas pela mesa diretora, não teria necessidade de um conselho.
55 Gislaine continua dizendo que gostaria que constasse em ata essa sua fala,
56 pois relata que leu algumas atas anteriores e esse tipo de acontecimento é
57 frequente. Informa que, mesmo com a correção feita na ata, não consta
58 quantos votos tiveram para essa deliberação. Ela se manifesta dizendo que
59 isso deve ser uma prática: colocar em deliberação e o número dos votos,
60 mencionando nas atas. Gislaine gostaria de deixar registrado que os
61 representantes do poder público pediram desligamento por não concordar
62 com o jeito que é deliberado as coisas pelo conselho. Ela continua dizendo
63 que considera isso muito grave e pontua novamente que gostaria que
64 constasse em ata. Ela pede para os conselheiros se manifestarem. Vanessa
65 relata que foi pega de surpresa com esse pedido de desligamento, pois
66 quando foi publicado no grupo do WhatsApp, relata que os conselheiros não

67 sabiam que iriam ser trocados. Gislaine se manifesta dizendo que não
68 gostaria de dizer os reais motivos. Ela diz que, na reunião de comissão, foi
69 usado um termo pesado para os conselheiros: “*vocês já levaram ferro?*”. Isso
70 foi dito para eles, que ficaram bastante incomodados. Ela diz que foi relatado
71 o pedido para que se desligasse o gravador porque não poderia ser gravada.
72 Ela reforça dizendo que é uma questão muito grave, pois a mesa diretora
73 ultrapassa os limites do conselho. Vanessa fala que essa questão é muito
74 séria e vai colocar em pauta na reunião de hoje. Hezilmara pergunta se vai
75 ser votado para alteração da pauta e Vanessa responde que já foi mudado,
76 pois é uma denúncia muito grave. Ela pede para Marcelo, que é o primeiro
77 secretário, anotar as inscrições para uso da palavra. Vanessa pede para
78 quem estava no conselho antes da alteração se manifestar se realmente isso
79 está acontecendo e passa a palavra para Flávio. Porém, Gislaine comenta
80 que é um assunto muito sério, pois nenhuma das atas passadas contém
81 número de votos. Vanessa completa dizendo que, agora para frente, pode
82 mudar. Vanessa se exalta dizendo que gostaria de ouvir de todos aqueles que
83 estiveram presentes se realmente isso acontece. Flávio pede a palavra e se
84 manifesta dizendo que já trabalha no conselho há muitos anos, ele conta uma
85 breve história de como foi essa trajetória falando da atribuição da mesa
86 diretora no sentido de ter competência para fazer essas deliberações. Ele
87 completa dizendo que essa questão da convocação para eleição tem uma
88 previsão dizendo que quem participa do conselho tem que saber e que nos
89 momentos em que ele esteve, houve convocação para conselheiros para
90 atividades fora das reuniões, fala que, no caso do processo eleitoral do
91 Conselheiros tutelares, a competência é exclusiva dos conselheiros que
92 estão efetivamente empossados. Ele diz que cabe ao poder executivo
93 nomear e diz que, enquanto esteve, nunca houve nenhuma atividade que foi
94 contrária à deliberação e continua dizendo que faz parte das atribuições da
95 presidente do conselho convocar os conselheiros, continua manifestando que
96 nunca houve alguma deliberação sem que fosse perguntado se alguém era
97 contra, inclusive diz que, se ninguém se manifesta contra, se considera
98 aprovado. Ele finaliza dizendo que, como poder público, a partir do momento
99 em que se está no conselho, se está submetido ao regimento interno.

100 Hezilmara questiona se no regimento interno está positivado que o presidente
101 pode convocar. Vanessa interrompe dizendo que tem que seguir as
102 inscrições. Vanessa fala para Eloá que foi feita uma denúncia muito grave,
103 dizendo que a mesa diretora faz deliberações sem deliberação do colegiado,
104 e passa a palavra para ela se manifestar. Eloá começa a sua fala dizendo
105 que está representando o Ministério do Trabalho. Ela fala do objetivo do
106 conselho e da cisão grande que está acontecendo ,diz que é favorável a
107 constar em ata quem está contra e quem está a favor das deliberações e que
108 estão ali em prol da criança e do adolescente, fala que tem que discutir mais
109 no conselho e diz que, desde quando esteve no conselho, não lembra de ter
110 acontecido algo sem ter sido deliberado. Porém, no caso da convocação, não
111 lembra o que ficou deliberado. Eloá continua dizendo que não vê motivo para
112 esses ataques e pede para acalmar os ânimos, pois estão aqui por uma
113 causa maior, agindo com transparência, publicidade e direito de voto. Ela
114 lamenta pelas brigas, dizendo que devem se unir. Alex do Vale interroga
115 sobre quando começou a perceber esse tipo de comportamento e Eloá o
116 responde que foi após a entrada da troca de conselheiros. Vanessa passa a
117 palavra para Cristina, que começa dizendo que compartilha da fala da Eloá,
118 diz que até hoje nunca viu nada que fosse feito sem a deliberação e
119 conhecimento dos conselheiros e pontua que talvez o problema seja a
120 omissão dos conselheiros, que pode ser entendida como unanimidade de
121 aprovação, o que às vezes não representa a realidade. Ela também comenta
122 a respeito da alegação da conselheira Gislaine em não gravar as reuniões e
123 diz que isso não acontece sugerindo uma investigação, pois isso cria um
124 clima de desconfiança entre os conselheiros. Alex do Vale inicia sua fala
125 cumprimentando todos os presentes, falando do seu trabalho árduo no
126 conselho, dizendo que parece que colocam pedras no caminho, continua sua
127 fala em relação à pauta e concorda em ter mais transparência e colocar mais
128 informações nas atas, relata que é importante. E, com relação à alegação de
129 pedido para não ser gravado, Alex se levanta e aponta para todos os
130 conselheiros, questionando se alguém que está presente já presenciou
131 alguma vez a presidente do conselho pedir para parar a gravação. Alex
132 continua dizendo que, se alguém já presenciou, era para se manifestar

133 naquele momento, pois seria o momento de falar. Ele continua pedindo os
134 nomes com data e horário que isso aconteceu, inclusive apontando nas atas
135 quando isso aconteceu. Ele continua perguntando qual o sentido de tudo isso,
136 do propósito, e não houve respostas as suas indagações. Vanessa passa a
137 palavra para Mariana, que também informa que nunca viu alguma
138 deliberação sem passar pela aprovação dos conselheiros em reunião e
139 concorda que, de agora para frente, é bom colocar o número de votos.
140 Giovana se manifesta dizendo que sua opinião já foi contemplada com as
141 falas anteriores e diz que está no conselho há muito tempo lamentando pela
142 situação, dizendo que em momento algum sentiu que a mesa diretora estava
143 tomando decisões aleatórias ao conselho. Ela concorda também que as atas
144 podem ser mais claras e frisa que deveria parar com o clima de disputa, pois
145 as reuniões estão indigestas. Ela reforça que o conselho é um lugar de muito
146 trabalho. Vanessa passa a fala para Andreia, que se manifesta dizendo que
147 está pouco tempo no conselho e que todas as perguntas que ela tem
148 consegue ser sanadas. Ela se mostra grata a todos que compartilham os
149 conteúdos e também diz que se em algumas ocasiões se sente
150 desconfortável, dizendo que as reuniões contêm falas violentas e que esse
151 não é o propósito de fato do conselho. Ela diz que no conselho está se
152 defendendo a opinião de cada um e não o direito da criança, diz que está no
153 conselho pois acredita no ideal e que o seu trabalho vai muito além das
154 questões da instituição que representa, continua dizendo que as horas em
155 que se dedica ao conselho são voluntárias. Ela termina sua fala dizendo a
156 respeito das deliberações: informa que as reuniões estão sendo feitas em um
157 espaço público e as portas ficam abertas; isso dá publicidade ao que está
158 sendo dito; ela entende que a clareza existe; e reforça que mesmo os ideais
159 que têm sido feitos nas comissões são passados pelo conselho. Vanessa
160 passa a palavra para Marcelo, que começa dando exemplo de como trabalha.
161 Ele comenta a respeito da descredibilização e diz que esse conselho não vai
162 cumprir tabela. Ele diz que adoeceu pela causa e comenta que é bom ter a
163 secretária de ação social no conselho. Marcelo continua dando o exemplo de
164 uma reunião da rede do primeira chance e fala sobre as conversas, dizendo
165 que se tem que aprender a conversar. Marcelo continua dizendo que carrega

166 uma frase: "*quem é o adulto da história?*". Ele se questiona e reclama do fato
167 de acordar cedo para vir trabalhar no conselho, se dizendo desanimado em
168 participar, em razão das discussões e diz que tudo que é atribuição do
169 conselho, de fiscalizar e correr atrás, não é feito. Marcelo continua
170 reclamando dos posicionamentos pelo WhatsApp e cita a fala da Hezilmata
171 sobre cerceamento, dizendo que teve que procurar o significado em meios
172 jurídicos e que é um problema. Após pequeno debate inaudível, Vanessa
173 passa a palavra para José Cândido, que começa a sua explanação contando
174 toda a trajetória de sua carreira na Santa Casa de Franca, pontuando as
175 dificuldades que enfrentou e defende que, quando estão todos unidos por um
176 propósito, a coisa anda. Ele fala ainda das suas experiências pessoais e
177 termina a sua fala dizendo que o objetivo do conselho é a criança e o
178 adolescente. Vanessa diz que, quanto à solicitação da Gislaine em começar
179 a contar os votos e colocar em ata, será atendida e pede a colaboração do
180 Marcelo como primeiro secretário para essa organização. Vanessa muda de
181 assunto, dizendo que terá uma reunião com o Ministério Público por alteração
182 no ECA. Vanessa fala do pedido de demissão da estagiária do conselho por
183 não estar suportando e diz que a fala da Gislaine a respeito da alegação de
184 pedir para parar a gravação fere a sua honra e vai pedir ao Ministério Público
185 que se abra um inquérito civil público para avaliar se alguma vez deliberou
186 algo ou publicou algo que não podia ou que em algum momento solicitou que
187 parassem a gravação. Ela solicita a gravação de hoje para encartar na
188 instauração. Vanessa continua explicando da atuação e diz que os seus
189 filhos já estão protegidos e que a luta não é em particular dela. Ela diz que
190 está no conselho para responder às crianças que estão desamparadas e que
191 está por algo maior, reforça mais uma vez que hoje sentiu que sua honra foi
192 ferida e levará ao Ministério Público e passa a palavra para Maurício. Ele
193 começa dizendo que é policial aposentado e já viu todo o resultado da
194 violência contra criança e adolescente, continua sua fala e pergunta para
195 Marcelo se ele tem alguma coisa contra a polícia. Marcelo responde que não.
196 Maurício fala que, quando entrou no conselho, pediu o regimento interno e
197 não recebeu até hoje. Ele fala sobre as votações e reforça que tem que
198 colocar o número de votos para evitar acusações. Ele diz que a coisa está



Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente de
Franca SP

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

199 saindo do objetivo. Ele também critica a conduta de um conselheiro por não
200 deixar o outro falar e diz que a comunicação não deve ser violenta. Maurício
201 questiona a fala anterior de Marcelo, onde dizia que se pergunta quem é o
202 adulto da história, e diz que ele falou de forma que pareceu que ali ninguém
203 era adulto. Ele continua sua fala dizendo que as pessoas se sentem
204 constrangidas depois de uma fala do Alex indagando quem tinha que falar.
205 Ele diz que é conselheiro e está ali como conselheiro, dizendo que todos têm
206 poder de voz e voto. Maurício continua a sua fala dizendo que não está no
207 grupo do WhatsApp e recebeu apenas o convite por e-mail, também critica o
208 fato de não poder ficar na reunião de comissão. Maurício também critica o
209 fato da ata da reunião da Secretaria de Educação não estar pronta e diz que
210 não sabe se a reunião é extraordinária ou ordinária e pergunta quem pode
211 participar. Depois relata que em reunião anterior a Vanessa pediu para os
212 convidados se retirem, pois a reunião seria fechada, e continua
213 perguntando como funciona essa questão. Vanessa responde ao Maurício e
214 diz que a lei municipal e o regimento estão públicos no site do conselho e diz
215 que esse entendimento se a reunião é aberta ou fechada é obrigação do
216 próprio conselheiro em ler o regimento. Maurício pergunta para Vanessa se
217 ela acha que ele não tem responsabilidade e Vanessa responde que está
218 disponível para responder quando tiver dúvida, mas diz que foi encaminhado
219 na posse dos conselheiros, dentro de uma pasta, o regimento interno e a lei
220 municipal. Giovana pede a palavra para explicar sobre os conselheiros que
221 entraram agora no meio do mandato e Vanessa responde dizendo que
222 Maurício já era conselheiro desde o início e diz para Maurício que ele precisa
223 estar atento. Vanessa passa a palavra para Hezilmara e ela diz que pegou o
224 decreto impresso em cima da mesa hoje. Ela faz a leitura de alguns artigos
225 referentes à atribuição da presidente e pede para deixar gravada a solicitação
226 de alteração do regimento interno, vendo o que está faltando, continua
227 dizendo que entrou agora no conselho e não sabe se estão falando dessa
228 nova leva. Ela pede para que fique registrado tudo o que ela falou na reunião,
229 mesmo com a fala confusa, e pede para que se coloque o que foi votado e a
230 porcentagem. Vanessa interrompe dizendo que ela não está entendendo,
231 pois os 2/3 que se referem ao regimento são para convocar a reunião, pois a



Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente de
Franca SP

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

232 votação é apenas por maioria simples. Hezilmara continua dizendo que não
233 está escrito que é maioria simples e Vanessa responde que está escrito sim.
234 Cristina comenta que realmente o decreto do regimento interno deve ser
235 revisto, pois ele é de 2001. Hezilmara pede para ler o regimento interno a
236 todos, pois não encontra escrito, e os conselheiros se manifestam contra a
237 leitura. Vanessa diz que pode ser feita uma comissão para refazer o
238 regimento e Hezilmara continua sua discussão, pedindo para que se conste
239 em ata, (áudio incompreensível), cada deliberação com o número de votos.
240 Ela opina sobre como deve ser feita a ata, dizendo que deve deixar em letras
241 garrafais o que foi deliberado e diz que não deixa passar para outro assunto
242 enquanto não deliberar. Cristina se manifesta dizendo que encontrou no
243 regimento a indagação anterior sobre o voto da maioria simples em
244 deliberações e cita o numero do artigo. Vanessa passa a palavra para a
245 estagiária Ana Beatriz, que começa dizendo que sua função não é escrever
246 ata. Ela continua dizendo que entrou em junho e as atas estavam atrasadas
247 em razão da demanda de trabalho e junto da sua supervisora/ escriturária
248 Claudia conseguiram colocar em dia, mas relata que no mês passado a sua
249 supervisora entrou de férias e por um erro no RH ela disse que não poderia
250 ficar sem supervisão e que ficou sobrecarregada. Ela relata ter tido problema
251 com candidatos ao conselho tutelar foram mal educados e diz que não
252 tem que ouvir esse tipo de coisa. Ela continua dizendo sobre a ata que ela
253 redigiu, que chegou a 8 páginas, e ficava cerca de 3 a 4 dias para fazer
254 apenas uma ata, diz que veio para o conselho apenas para fazer ata, pois
255 não dava tempo de fazer outra coisa, relata que foi pedido para diminuir o
256 número de detalhes das atas, dizendo que acatou, e se mostra revoltada
257 quando alguém diz que ela se recusou a fazer o que foi pedido. Ana Beatriz
258 diz que em nenhum momento se recusou a fazer o trabalho, e Hezilmara
259 interrompe indagando quem falou para Ana essas coisas. Ana Beatriz
260 responde que foi a própria Hezilmara no grupo do whatsapp e Hezilmara
261 rebate dizendo que ela pediu o regimento e que não foi entregue e Ana
262 Beatriz fala que irá demonstrar para todos com uma leitura do grupo do
263 WhatsApp a fala da conselheira, enquanto Ana Beatriz procura no grupo o
264 trecho exato da conversa, Hezilmara continua dizendo que era um



Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente de
Franca SP

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

265 constrangimento que estavam fazendo a estagiária passar, e Ana Beatriz diz
266 que ninguém pediu para ela se manifestar. Hezilmara fala novamente sobre o
267 constrangimento que Vanessa estava fazendo a estagiária passar e Vanessa
268 questiona todos se ela estava mesmo constrangendo. Ela é interrompida pela
269 própria estagiária, que diz que na verdade era Hezilmara que estava
270 deixando ela constrangida. Hezilmara diz que Vanessa colocou a estagiária
271 para falar essas coisas e a própria estagiária se manifesta novamente,
272 dizendo que ela própria levantou a mão para falar. Hezilmara questiona se
273 está na pauta essa sua fala e Vanessa responde que a estagiária se
274 inscreveu como todos os outros conselheiros para falar. Após várias
275 interrupções e discussões, Ana Beatriz continua sua fala, dizendo que não é
276 da cidade e que está sem ir para a casa há muito tempo relatando que se
277 dedicou ao conselho por 4 meses e diz que para ela é terrível ter que ouvir
278 esse tipo de comentário. Hezilmara continua interrompendo e Vanessa diz
279 que terá que montar uma comissão de ética avaliar para a conduta dos
280 conselheiros em reunião. Uma discussão calorosa começa e Alex pede para
281 que não interrompam. Vanessa lembra que essa gravação será
282 encaminhada ao Ministério Público e Hezilmara diz que não tem problema
283 com isso. Vanessa relata que a estagiária, em razão de tudo que está
284 acontecendo, pediu seu desligamento do conselho. Ela relata que foi criado o
285 WhatsApp na gestão anterior e foi feito pela escrituraria Claudia com um
286 número de telefone do CMDCAF. Vanessa diz que Claudia relatou não ter
287 mais saúde mental para gerenciar os grupos do WhatsApp pelos
288 desrespeitos. Ela pede para que, daqui para frente, a própria Vanessa
289 gerencie. Vanessa continua dizendo que todos são adultos, mas que se
290 continuar com essa conduta, terá que restringir as mensagens no WhatsApp
291 e dependendo terá que remover a pessoa que infringir as regras de bons
292 costumes. Vanessa continua dizendo que desde a troca dos representantes
293 do poder público, as reuniões tem sido permeada por descontrole emocional
294 e violência. Após encontrar o trecho da fala no WhatsApp, Ana Beatriz volta a
295 sua fala, dizendo que após os questionamentos de Hezilmara no WhatsApp,
296 ela encaminhou o trecho do audio objeto de discussão na conversa. Ela diz
297 que é respondida grosseiramente: “A função é sua certo?”, “Não tem porque



Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente de
Franca - SP

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

298 *se negar a fazer a alteração se todos estiverem de acordo”* Hezilmara
299 interrompe novamente, dizendo que pediu para fazer a alteração na ata. Ana
300 Beatriz continua dizendo que ficou inconclusivo o que foi discutido na reunião
301 e a discussão foi encerrada, pois passou para outro tópico. Ana Beatriz
302 continua dizendo que descreveu o que é contado e disse que em nenhum
303 momento alguém chegou para ela dizendo para escrever algo diferente. Ela
304 relata que do jeito que falaram dá a entender que tem alguém manipulando
305 essa escrita e não é assim que acontece. Ana Beatriz continua dizendo que
306 escreveu frase por frase do que aconteceu, levando o dia inteiro para
307 transcrever. Ela fala que fez tudo o que foi pedido e que para ela não dá mais.
308 Hezilmara volta a sua fala, dizendo que pediu a alteração na ata e o
309 regimento interno e achou estranho esse trecho da ata, pois relata escrever
310 todas as anotações em um caderno e continua dizendo que não foi a
311 intenção dela ofender e caso ofendeu pede desculpa publicamente. Ela
312 continua dizendo que não tem tempo para ouvir o áudio e não é função dela,
313 pois alega sempre escrever o que é falado em suas anotações, continua
314 dizendo que queria o regimento e ninguém queria fornecer. Cristina comenta
315 que quando ela faz uma pergunta no grupo deve dar um prazo para alguém
316 responder, pois alega ter reparado no tempo curto em que solicitou. Ela pede
317 para dar um prazo para resposta, pois às vezes as pessoas não conseguem
318 responder de imediato e Hezilmara responde que sabe quem já visualizou e a
319 partir disso entende. Vanessa diz que o comportamento tem sido indelicado e
320 Hezilmara interrompe dizendo que se disse algo pede desculpa publicamente
321 novamente. Ela relata anotar tudo o que é deliberado pelo conselho de forma
322 automática, pois participa de outros conselhos e continua a sua fala, dizendo
323 que tem experiência em fazer dessa forma e que só fez a correção técnica,
324 que não queria ofender. Diz que a estagiária não é obrigada a aprender a
325 fazer assim do nada. Novamente repete que já está há mais de 10 anos
326 fazendo dessa forma e que a Ana Beatriz é só uma estagiária. Ana Beatriz
327 conclui sua fala, dizendo que entende o papel da conselheira e que não é
328 nesse sentido que se sentiu frustrada pois entende que ela tenha direito de
329 pedir alteração, porém o fato da conselheira ter alegado que ela estava se
330 recusando a fazer o seu papel que a deixou magoada. Marina pede a palavra



Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente de
Franca - SP

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

331 e diz que com tantas coisas que ela tem para fazer, está ali ouvindo coisas
332 desnecessárias, relata que é legítimo o que Gislaine trouxe para a reunião,
333 que precisa estar deliberado em votos. Continua dizendo que concorda com
334 as palavras da Eloá, no sentido de ter cuidado com o que é dito. E concorda
335 que não foi deliberado na reunião passada e a ata foi fiel a isso não sendo
336 um erro da estagiária ou da Claudia, e sim um erro do próprio conselho.
337 Marina continua dizendo que está há pouco tempo, mas sente que as
338 pessoas têm receio de se manifestar, que mesmo discordando na
339 deliberação não se manifestam. Marina relata que deve ouvir mais as
340 pessoas, diz que não é uma questão personalizada e que tem que ser feita
341 uma revisão do regimento interno, dando mais liberdade. E conclui a sua fala,
342 dizendo que é um conselho muito difícil, pois é muito diverso. Vanessa passa
343 a palavra para Andreia, que começa dizendo do impacto da fala da Hezilmara
344 quando ela diz que “é só *uma estagiária*”. Comenta sobre o início de carreira
345 e parabeniza a estagiária pela coragem de se manifestar. Andréia continua
346 dizendo que os presentes devem estudar mais sobre as atribuições do
347 conselho e quando surgir dúvidas serem mais empáticos. Gislaine pede a
348 fala e comenta que foi bom o espaço de fala de todos os conselheiros e que
349 o sentimento que tem é que o conselho está *rachado* e que foi essa as
350 informações que foram passadas. Ela comenta que a partir de hoje vai as
351 reuniões vão amadurecer, mas foi importante essa discussão embora pesada
352 e pede para Vanessa e a mesa diretora não fazerem nenhum tipo de
353 comunicação violenta, inclusive os próprios conselheiros. Gislaine continua
354 dizendo sobre a capacidade dos presentes e acha que tem que focar na
355 reunião do PMPI e trabalhar pensando nas organizações. Gislaine continua
356 dizendo sobre a fala anterior da saída dos conselheiros e não quer dizer
357 nomes, reforça que está no conselho como conselheira e não como
358 secretária e não é capaz de explicar tudo dizendo que tem que separar a
359 função de conselheira da função de secretária. Continua sua fala, dizendo
360 que o calor da discussão de hoje foi difícil, mas necessária diz que vai
361 corrigir a partir daqui. O assessor do vereador pede para falar, se apresenta e
362 parabeniza o conselho pela discussão acalorada e necessária. Vanessa diz
363 que nunca sentiu que o conselho estava “*rachado*” pois trabalhava bem com



cmdca
Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente de
Franca SP

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

364 os conselhos antigos, mas sentiu que o “*rachado*” veio agora. Vanessa
365 continua dizendo sobre a reunião que teve no dia anterior com um membro
366 da diretora, inclusive sobre a implantação do CAPS infantil. Ela reflete a fala
367 da escriturária que está com saúde mental abalada e pergunta: “*será que*
368 *agora nós teremos saúde mental?*” E pede respeito e civilidade. Giovana se
369 manifesta sugerindo que na ata fique separado tópicos como assuntos,
370 discussão e deliberação e o assunto se encerra. Vanessa questiona se todos
371 receberam a resolução da homologação do resultado da eleição, fala sobre
372 as denúncias serem apuradas e faz a leitura da resolução, diz que vai para a
373 publicação. Vanessa questiona se pode ser votada por unanimidade essa
374 publicação ou se alguém tem alguma objeção, dessa forma foi aprovada por
375 unanimidade. Andreia conta para os conselheiros que tem ouvido elogios das
376 eleições de Franca e encerra o assunto. Vanessa agradece a presença de
377 todos e da a reunião como encerrada. Eu, Claudia Helena dos Santos
378 Spirandeli lavrei a presente ata que uma vez aprovada será publicada no site
379 da Prefeitura de Franca.
380 [https://www.franca.sp.gov.br/index.php?option=com_phocadownload&view=c](https://www.franca.sp.gov.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=387&Itemid=581)
381 [ategory&id=387&Itemid=581.](https://www.franca.sp.gov.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=387&Itemid=581)

cmdca

Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente de
Franca SP